



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DA 1ª ETAPA DO ACORDO DE RESULTADOS

SISTEMA ESTADUAL DE AGRICULTURA PECUÁRIA E ABASTECIMENTO SEAPA

PERÍODO AVALIATÓRIO: 2008

Belo Horizonte, 15 de fevereiro de 2009



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO **1ª ETAPA DO ACORDO DE RESULTADOS - 2008** **SISTEMA ESTADUAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E** **ABASTECIMENTO**

Execução referente ao período avaliatório de
janeiro a dezembro de 2008

ACORDANTE:

Aécio Neves da Cunha, Governador do Estado de Minas Gerais.

ACORDADOS:

Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Instituto Mineiro de Agropecuária – IMA

Fundação Rural Mineira - Ruralminas

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Emater

Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – Epamig

INTERVENIENTES:

Secretaria de Estado de Fazenda - SEF

Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:

Representantes:

Do acordante: Mauro César da Silveira, MASP 1.128.060-9

Dos acordados: João Marcos Caixeta Franco, MASP 1173690-7

Dos servidores do acordado: Rogério Guimarães de Paula, MASP.
370795-7

Do Interveniente – SEPLAG: Rodrigo Guerra Furtado, MASP
669.638-9

Do Interveniente – SEF: Tânia Aurélia Sorice Baracho Moura,
MASP 316.714-5



INFORMAÇÕES GERAIS

Data assinatura

26/06/2009

Vigência até

31/12/2009

Nota estimada nesse relatório

8,13

Nota das últimas avaliações	
2006	8,24
2007	8,43

Último Período Avaliatório

28/03/2008 a 31/12/2008



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. RESULTADOS FINALÍSTICOS.....	6
2.1. QUADRO RESUMO DOS RESULTADOS FINALÍSTICOS	6
2.2. EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS FINALÍSTICOS	7
3. EXECUÇÃO DOS PROJETOS ESTRUTURADORES	10
3.1. QUADRO RESUMO DA EXECUÇÃO DOS PROJETOS ESTRUTURADORES ...	10
3.2. EXECUÇÃO DOS PROJETOS ESTRUTURADORES	10
4. AGENDA SETORIAL DO CHOQUE DE GESTÃO	15
4.1. QUADRO RESUMO DA AGENDA SETORIAL DO CHOQUE DE GESTÃO	15
4.2. ITENS DA AGENDA SETORIAL	21
5. INDICADORES DE RACIONALIZAÇÃO DO GASTO	42
5.1. QUADRO RESUMO DOS INDICADORES DE RACIONALIZAÇÃO DO GASTO ..	42
5.1.a) NÚMERO DE REMANEJAMENTOS ORÇAMENTÁRIOS	43
5.1.b) LIMITE DE GASTOS COM DESPESAS TÍPICAS DE ÁREA MEIO	43
5.1.c) MONITORAMENTO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS E DE PLANEJAMENTO - SIGPLAN	44
6. PROPOSIÇÃO DE RECOMENDAÇÕES A SEREM APROVADAS PELA CAA PARA TODOS OS OBJETOS DE PACTUAÇÃO.....	44
7. QUADRO GERAL DE DESEMPENHO ESTIMADO	45



1. INTRODUÇÃO

O presente relatório se destina fornecer à Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA) informações sobre o desempenho do Sistema Estadual de Agricultura no alcance das metas e resultados pactuados na 1ª etapa do seu Acordo de Resultados.

Os dados e informações aqui relatados foram consolidados pela Central de Gerenciamento de Projetos da SEAPA, que elaborou esse relatório.

Os valores alcançados nos indicadores de Resultados Finalísticos que não provêm de fontes oficiais de pesquisa e estatística contaram com a supervisão e colaboração do Programa Estado para Resultados na apuração dos mesmos.

Os percentuais de execução dos Projetos Estruturadores foram calculados pelos técnicos da Superintendência Central de Gestão Estratégica de Recursos e Ações do Estado – GERAES – da Secretaria de Planejamento e Gestão.

Os valores alcançados nos indicadores de Racionalização do Gasto foram levantados pela Superintendência Central de Planejamento e Programação Orçamentária – SCPPO - da Secretaria de Planejamento e Gestão.

Os valores alcançados nos indicadores e marcos dos Itens Comuns da Agenda Setorial do Choque de Gestão foram levantados pelas unidades administrativas internas deste sistema operacional, responsáveis pelo seu monitoramento.

Os demais dados, bem como as informações e justificativas aqui apresentadas foram obtidas junto às áreas responsáveis pela execução das metas, marcos e ações pactuados e correspondem à realidade dos fatos, pelo que assumimos a responsabilidade pela veracidade dos mesmos.

Este relatório será enviado a cada membro da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Acordo de Resultados ou àqueles que eventualmente sejam indicados para substituí-los.

Belo Horizonte, 06 de Abril de 2009.

GILMAN VIANA RODRIGUES

Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento



2. RESULTADOS FINALÍSTICOS

2.1. QUADRO RESUMO DOS RESULTADOS FINALÍSTICOS

Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Quadro Síntese dos Resultados Finalísticos							
Indicador	Unidade de medida	Valor Atingido	Meta	Valor de Referência	Fórmula de cálculo	ICM	Peso no item Resultados Finalísticos
Área de Resultados Inovação, Tecnologia e Qualidade							
1. Propriedades aptas a fornecer bovinos para exportação (Fonte: IMA)	propriedade	542 (2008)	400 (2008)	79 (2007)	$\frac{VA - VR}{VM - VR}$	1,0000	20,0%
2. Percentual de municípios livres de casos de febre aftosa (Fonte: IMA)	%	100 (2008)	100 (2008)	100 (2007)	VA=VR	1,0000	8,0%
3. Propriedades produtoras de café com certificação internacional (Fonte: Emater)	propriedade	381 (2008)	380 (2008)	0 (2007)	VA/VM	1,0000	12,0%
Área de Resultados Redução da Pobreza e Inclusão Produtiva							
4. Proporção de pobres em relação a população total do espaço rural de MG (Fonte: PNAD)	%	14,88 (2007)	13,20 (2007)	13,58 (2006)	$\frac{VA - VR}{VM - VR}$	0,0000	12,0%
Área de Resultados Investimento e Valor Agregado de Produção							
5. Participação do PIB do agronegócio mineiro no brasileiro (Fonte: CEPEA)	%	12,0 (2008)	11,2 (2008)	11,0 (2007)	$\frac{VA - VR}{VM - VR}$	1,0000	20,0%
6. Participação de MG no valor da exportação brasileira de carne bovina (Fonte: MDIC)	%	5,64 (2008)	5,50 (2008)	7,68 (2006)	VA/VM	1,0000	20,0%
Área de Resultados Qualidade Ambiental							
7. Percentual do território com cobertura vegetal nativa (Mata Atlântica, Cerrado, Caatinga) (Fonte: UFLA/IEF)	%	33,65 (2007)	33,80 (2007)	33,80 (2005)	VA/VM	0,0000	0,0%
8.1. Índice de Qualidade da Água (IQA) dos Rios > 60 (Fonte: IGAM)	Adimensional	7 (2008)	11 nos acima de 62 (2008)	11 nos acima de 60 (2007)	VA/VM	0,6364	4,0%
8.2. Índice de Qualidade da Água (IQA) dos Rios > 70 (Fonte: IGAM)	Adimensional	3 (2008)	3 nos acima de 70 (2008)	3 nos acima de 70 (2007)	VA/VM	1,0000	4,0%
ICM Global - Nota dos Finalísticos (Nota máxima: 10)							8,7
Peso dos Resultados Finalísticos no Acordo de Resultados			25,0%				
Nota Final dos Resultados Finalísticos obtido no Acordo de Resultados			21,6%				

Observações

Indicador 5: Dado a revisão do Valor de Referência de 10,9 para 11, adaptou-se a meta de 11,1 para 11,2.



2.2. EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS FINALÍSTICOS

Indicador Finalístico 1: Propriedades aptas a fornecer bovinos para exportação.

Resultado Apurado: 542 propriedades auditadas pelo Instituto Mineiro de Agropecuária foram aprovadas e estão aptas a fornecer bovinos para exportação.

Comentários sobre o resultado apurado: Essa atividade busca além de atender às exigências mercadológicas, assegurar ao consumidor informações pertinente à identificação dos animais, sua origem, alimentação, forma com que foi produzido e os tratamentos que recebeu ao longo da sua vida até o abate. A rastreabilidade garante qualidade do produto final e possibilita superar as barreiras sanitárias e ampliar a inserção competitiva da produção pecuária mineira no mercado internacional. A expansão dessa ferramenta assegura, também, a capacitação dos produtores rurais para o controle de zoonoses e de outras doenças dos animais.

Indicador Finalístico 2: Percentual de municípios livre de casos de Febre Aftosa.

Resultado Apurado: 100% dos municípios mineiros livres de casos de Febre Aftosa.

Comentários sobre o resultado apurado: Exercendo a Defesa Sanitária animal, o Instituto Mineiro de Agropecuária, através dos seus 200 Escritórios Seccionais localizados em municípios estratégicos no Estado, realiza atividades educativas e corretivas no trânsito e também nas propriedades rurais ou onde houver criatórios de animais susceptíveis à Febre aftosa. Entre muitas atividades realizadas vale ressaltar a vacinação contra febre aftosa em bovinos e bubalinos com um índice percentual médio de 96,81 no ano de 2008, mantendo o Estado de Minas Gerais com “status de livre da Febre Aftosa”, garantindo à pecuária mineira acesso ao mercado nacional e internacional.

Indicador Finalístico 3: Propriedades de Café com certificação Internacional

Resultado Apurado: O Programa Certifica Minas Café possui Normas para Produção de Café que contemplam as principais exigências de mercado, bem como atendem à Legislação Brasileira em vigor relativa ao Meio-Ambiente, Trabalhista e de Segurança do Trabalhador, além das Boas Práticas Agrícolas.

O programa tem o mérito de ser inclusivo, possibilitando a participação de cafeicultores, independente de seu porte ou do tamanho de sua propriedade, pois é realizado utilizando-se a metodologia de certificação grupal, o que abaixa consideravelmente os custos, chegando a ser reduzido em até 90 % do valor cobrado por outras certificações existentes no Brasil.

Outro grande benefício proporcionado ao agricultor é uma melhor administração de seu negócio, identificando gargalos no processo produtivo, racionalizando gastos,



produzindo café com custos menores, melhor qualidade, segurança alimentar e rastreado.

Foram certificadas 381 propriedades cafeeiras em 2008, proporcionando aos cafeicultores um maior acesso aos mercados nacional e internacional.

Indicador Finalístico 4: Proporção de Pobres em relação a população total do espaço rural de MG.

Resultado Apurado: 14,66 (meta 13,20)

Comentários sobre o resultado apurado: responsabilidade da SEDESE

Indicador Finalístico 5: Participação do PIB do agronegócio mineiro no brasileiro

Comentários sobre o resultado apurado: O Pib do Agronegócio Mineiro é um importante indicador resultado da combinação da performance dos setores da agropecuária com os segmentos de insumos, indústrias e distribuição. Esse indicador permite avaliar o agronegócio na economia do Estado e contribui para a formulação de políticas públicas e planos para o desenvolvimento do setor agropecuário de Minas. Os resultados obtidos no ano de 2008 sinalizam um crescimento da ordem de 9,3% da participação de Minas Gerais em relação ao Brasil, quando comparado a 2007. Esse crescimento assegura à população uma maior disponibilidade de alimentos e, conseqüentemente, segurança alimentar aos mineiros e brasileiros.

Resultado Apurado: 12% (meta 11,2%)

Indicador Finalístico 6: Participação de MG no Valor da exportação brasileira de carne bovina.

Comentários sobre o resultado apurado: É a relação entre as exportações e importações da carne bovina agronegócio de Minas Gerais. A análise de seus resultados (superávit ou déficit) contribui para a formulação de políticas públicas e planos para o desenvolvimento do setor e aumento da receita cambial do Estado. As exportações de carne bovina em 2008 sofreram várias restrições no mercado internacional, desde a limitação imposta pela União Européia, até a crise financeira mundial. No entanto, Minas Gerais conseguiu ampliar sua participação relativa em relação aos outros estados da federação em 2,5%.

Resultado Apurado: 5,64% (meta 5,50%)



Indicador Finalístico 7: Percentual do território com cobertura vegetal nativa (Mata Atlântica, Cerrado, Caatinga).

Resultado Apurado: responsabilidade da SEMAD

Comentários sobre o resultado apurado:

Indicador Finalístico 8.1: Índice de Qualidade da Água (IQA) Dos Rios > 60

Resultado Apurado: 7 (meta 11)

Comentários sobre o resultado apurado: responsabilidade da SEMAD

Indicador Finalístico 8.2: Índice de Qualidade da Água (IQA) Dos Rios > 70

Resultado Apurado: 3 (meta 3)

Comentários sobre o resultado apurado: responsabilidade da SEMAD



3. EXECUÇÃO DOS PROJETOS ESTRUTURADORES

3.1 QUADRO RESUMO DA EXECUÇÃO DOS PROJETOS ESTRUTURADORES

Nome do Projeto Estruturador	Taxa final de execução do projeto	Peso do Projeto (orçamento)	Taxa de execução ponderada	Taxa de Execução Final
CERTIFICA MINAS	90,69%	56,1%	50,86%	79,57%
MINAS SEM FOME	67,02%	43,9%	29,44%	
Taxa de execução da SEAPA	78,86%	100,0%	80,29%	

3.2. EXECUÇÃO DOS PROJETOS ESTRUTURADORES

PROJETO ESTRUTURADOR 1 - Certifica Minas

Gerente do Projeto: Altino Rodrigues Neto

Objetivo do Projeto: Ampliar a inserção competitiva da produção agropecuária mineira nos mercados nacional e internacional, com ênfase na superação das restrições zoofitossanitárias existentes.

Principais Entregas do Projeto:

O CERTIFICA MINAS conseguiu cumprir todas as metas físicas pactuadas, sendo que muitas delas foram até superadas. Dentro do projeto podem-se destacar as seguintes ações prioritárias:

- Promoção da rastreabilidade de bovinos e bubalinos

Essa ação visa atender as regras da Organização Mundial do Comércio relativas ao rastreamento de animais, visando o aumento da comercialização a partir de propriedades aptas a fornecer animais para a indústria exportadora.

Meta: 400 propriedades aptas à fornecer animais para indústria exportadora

Realizado: 531 propriedades aptas a fornecer animais para indústria exportadora

- Certificação do Café – IMA

A certificação de propriedades de café visa a valorização dos cafés mineiros; manutenção e conquista de novos mercados por meio da qualidade; manutenção e ampliação dos empregos gerados e aprimoramento do atendimento, manutenção e recuperação das APPS, reservas legais e manejo adequado de solo.

Esta ação conta com a participação da EMATER – MG cuja função é cadastrar as propriedades no programa e dar toda a assistência técnica direcionada nas propriedades de café em processo de certificação, proporcionando o aprimoramento constante do produtor. A função do IMA é auditar todas as propriedades de café assistidas



pela EMATER – MG, visando a sua certificação junto a uma Certificadora de reconhecimento internacional que, no caso deste projeto é a IMO Control.

Meta: 380 propriedades de café certificadas

Realizado: 381 propriedades de café certificadas

- Certificação de produtos agropecuários e agroindustriais visando ao mercado internacional

O agronegócio mineiro, apesar de apresentar altos índices de produção, passa por uma necessidade de identificação qualitativa dos seus produtos, determinando-se um diferencial na qualidade em relação aos demais produtos do País, qualificando-o como genuinamente mineiro. Este tratamento será dado pelos trabalhos de certificação de processo, de produto e de sistemas em conformidade com os mais avançados protocolos de certificação nacional e internacional. Dessa forma, esta ação visa atender a crescente demanda por produtos de qualidade, livres de contaminações e produzidos de acordo com as normas e padrões estabelecidos pelo mercado nacional e internacional. Como se trata de um projeto piloto, desde 2008 propriedades produtoras de cachaças estão sendo acompanhadas e em 2009 a meta é certificar 100 cachaçarias.

Principais desafios enfrentados na execução do Projeto:

Os principais obstáculos enfrentados pelo CERTIFICA MINAS são relativos as atividades que dependem de adesão voluntária, tendo em vista que essas ações dependem da vontade e disponibilidade de dispêndio de recursos por parte do produtor rural. Contudo, é certo que o setor do agronegócio demanda cada vez mais processos de certificação de qualidade de seus produtos, dessa forma, processos como os de certificação e rastreamento de animais devem ser encaradas como investimentos, uma vez que geram benefícios diretos aos produtores.

Em 2009 as metas estão muito mais desafiadoras. Para as ações prioritárias as metas são:

- Promoção da rastreabilidade de bovinos e bubalinos

Meta: 800 propriedades aptas à fornecer animais para indústria exportadora

- Certificação do café – IMA

Meta: 800 propriedades de café certificadas

- Certificação de produtos agropecuários e agroindustriais visando ao mercado internacional

Meta: 100 propriedades de cachaça certificadas

PROJETO ESTRUTURADOR 2 - MINAS SEM FOME

Gerente do Projeto: José Silva Soares



Objetivo do Projeto: Implementar projetos que promovam a inclusão da população em situação de maior vulnerabilidade social no processo produtivo, com ações voltadas para produção e processamento de alimentos, com agregação de valor e geração de renda, visando a melhoria da segurança alimentar e qualidade de vida.

Principais Entregas do Projeto:

Em 2008 o Programa Minas Sem Fome foi executado em 776 municípios do Estado pela EMATER-MG com recursos de R\$ 9.470.000 provenientes do Governo de Minas Gerais e atendeu a 316.204 famílias, com repetição.

Apresentamos, a seguir, uma síntese dos resultados físicos e financeiros do Programa em 2008:

RESULTADOS FÍSICOS:

ATIVIDADE	RECURSOS (R\$)	METAS	RESULTADOS	FAMÍLIAS ASSISTIDAS
Lavouras	3.400.000,00	62.000	57.895 lavouras	57.895
Agroindústrias	1.501.000,00	20	17 unidades	255
Pomares Domésticos	846.870,35	19.000	15.700 pomares	15.700
Tanque de Expansão	1.118.473,09	50	97 unidades	970
Apicultura	223.656,56	500	761 kits	761
Capacitação	1.500.000,00	1.200cs	1.824 cursos	28.568
Capacitação Jovens Rurais	350.000,00	1.500 jv	1.886 jovens	1.886
Agricultura familiar - Diversos	330.000,00	-	13 projetos	10.000
Hortas urbanas	200.000,00	200.000	200.000	200.000
TOTAL	9.470.000,00			316.204



RESULTADOS FINANCEIROS:

AÇÃO	VALOR INICIAL	VALOR FINAL	UTILIZADO	SALDO
Lavouras	3.400.000,00	3.400.000,00	3.400.000,00	
Pomares	900.000,00	846.870,35	846.870,35	
Pequenos Animais	250.000,00	223.656,56	207.999,50	15.657,06
Agroindústrias – Investimento	1.200.000,00	1.065.000,00	1.045.192,40	19.807,60
– Custeio	500.000,00	436.000,00	349.219,49	86.780,51
Tanques Expansão	790.000,00	1.128.473,09	1.128.091,40	381,69
Capacitação (Cs)	1.500.000,00	1.500.000,00	1.431.777,94	68.222,06
Capacitação Jovens (Jov)	350.000,00	350.000,00	321.198,41	28.801,59
Apoio Agricultura Familiar- Investimento	260.000,00	223.000,00	220.964,75	2.035,25
Custeio	320.000,00	297.000,00	290.000,05	6.999,95
total	9.470.000,00	9.470.000,00	9.241.314,29	228.685,71

Considerando apenas o recurso recebido do Estado, a utilização foi de 97,6%, considerada muito satisfatória pela Secretaria de Planejamento, que monitora o programa.

Todas aquisições foram feitas através de processos licitatórios, utilizando-se do Pregão Eletrônico do Licitanet. Essa modalidade de compra gera economia significativa, permitindo racionalização das compras, economia do recurso público e reaplicação da economia gerada em aquisições complementares.

Principais desafios enfrentados na execução do Projeto:

Como é compreensível num programa de tamanha envergadura e abrangência, alguns problemas pontuais aconteceram ao longo da execução, impedindo a superação de algumas metas:

- Lavouras: a elevação do preço dos insumos motivou a EPAMIG a fornecer menor quantitativo de sementes do que no ano anterior, parâmetro das metas.
- Agroindústrias: houve frustração de três pregões eletrônicos descentralizados, o que impediu a compra para 3 unidades. Por outro lado, Agroindústrias de anos anteriores tiveram sua conclusão retardada em decorrência de não cumprimento pelas Prefeituras municipais dos prazos estabelecidos em convênios.
- Pomares Domésticos: Elevação no preço dos insumos impediu o atingimento da meta.

As demais metas foram superadas.

Agenda Positiva:

A concretização do Minas Sem Fome representa a vontade política do Governo de Minas Gerais no cumprimento do seu papel de assegurar as oportunidades de acesso aos mercados, aos processos produtivos e à segurança alimentar nos diversos projetos a serem implementados nos municípios, de modo a garantir à população o acesso a uma alimentação digna, à ocupação, renda, auto estima e qualidade de vida, considerando serem esses direitos do ser humano.

A implementação dos projetos propostos resulta em impactos para a população beneficiária e para os municípios, nos seguintes aspectos:



Social

- Redução das desigualdades regionais.
- Diminuição das migrações desordenadas.
- Melhoria de hábitos alimentares pela diversificação na produção e no consumo de alimentos.

Econômico

- Ampliação de oportunidades de diversificação e da produção local de alimentos para atender, além da subsistência, aos mercados locais e regionais.
- Aumento da disponibilidade de alimentos em quantidade e qualidade, ampliando as possibilidades de acesso aos alimentos pela população.
- Criação de alternativas de geração de ocupação e melhoria de renda nos municípios.
- Redução de gastos com a compra de alimentos que podem ser produzidos em nível local.
- Criação de alternativas de agregação de valor aos produtos agropecuários e oferta de produtos de qualidade aos consumidores.
- Inserção de famílias do meio rural e das periferias urbanas no processo produtivo, de modo a garantir a sua manutenção e sobrevivência com qualidade de vida.
- Maior circulação de produtos e oferta de serviços nos municípios.

Político

- Oportunidade de organização da população e fortalecimento do poder de decisão local na gestão dos projetos produtivos locais.
- Fortalecimento das parcerias com poder público, sociedade civil organizada e iniciativa privada, na perspectiva de implantar políticas municipais para o setor produtivo para combate a fome, de forma mais permanente e sustentável.
- Fortalecimento de formas associativas no meio rural e urbano, por intermédio do trabalho coletivo, viabilizando as ações governamentais e os processos de gestão social de seus projetos.
- Incorporação e compreensão dos conceitos de diversificação, mercados, fome e segurança alimentar, de forma a inseri-los nas políticas públicas municipais.



4. AGENDA SETORIAL DO CHOQUE DE GESTÃO

4.1. QUADRO RESUMO DA AGENDA SETORIAL DO CHOQUE DE GESTÃO

PRODUTOS

Nº	Item	Produto	Fonte de Comprovação	Prazo Pactuado	Execução no período			Proposta de Nota Parcial	Peso	Proposta de nota ponderada
					Status da Execução *	Data de Realização	Dias de atraso			
1	Garantir informações tempestivas sobre o desempenho de cada coordenadoria regional do IMA	Especificação detalhada do sistema de repasse de informações	Planilhas das Avaliações Gerenciais Mensais, devidamente preenchidas	Dez/08	1	-	-	10	2	20
2		Sistema informatizado de repasse das informações sobre atividades realizadas alimentado pelas 20 coordenadorias regionais	Programa GPD já disponível na web, através do site https://sistemas.indg.com.br/gpd_ima	Dez/09	1	Novembro /08	-	10	2	20
3	Adotar o uso dos sistemas corporativos nas empresas subvencionadas	SIAD implantado em 18 unidades da EMATER	Uma compra realizada pelo Sistema em cada uma das unidades	out/08	4	não informou		0	1	0
4		SIAFI implantado na EMATER	Marco: pagamento realizado via SIAFI	120 dias após a liberação da SEF	4	-	-	-	3	0
		SIAFI implantado na EPAMIG	Marco: pagamento realizado via SIAFI	120 dias após a liberação da SEF	4	-	-	-	3	0

* Possíveis Status de Execução: 1- Plenamente Executado dentro do prazo; 2 – Plenamente executado com atraso; 3 – Parcialmente Executado; 4 – Não executado



4.1. QUADRO RESUMO DA AGENDA SETORIAL DO CHOQUE DE GESTÃO (continuação) PRODUTOS

Nº	Item	Produto	Fonte de Comprovação	Prazo Pactuado	Execução no período			Proposta de Nota Parcial	Peso	Proposta de nota ponderada
					Status da Execução*	Data de Realização	Dias de atraso			
5	Estudar a viabilidade de transferir para gestão privada, em arranjo de parceria, ações do projeto Agrominas: Agregação de Valor e Diversificação do Café	Centro de Inteligência do Café transferido para parceiro privado.	Termo de Transferência da gestão do Centro de Inteligência celebrado e publicado no diário oficial.	dez/08	1	30/12/08	0	10	1	10
6		Centro de Inteligência do Café em funcionamento sem recursos do Tesouro Estadual (Fonte 10).	O Centro de Inteligência do Café deverá estar em pleno funcionamento, caracterizado pela divulgação de informações atualizadas diariamente, no ano de 2009 sem que seja nele dispendido dos Recursos do Tesouro Estadual (Fonte 10) pelo Sistema de Agricultura.	jan/09 a dez/09	-	-	-	-	2	-
7	Diminuir a ocorrência das pragas da banana e dos citros	Região do Projeto Jaiba 100% livre das ocorrências das pragas em 2008	Instrução normativa nº 59 de 20 de outubro de 2006 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, termo de fiscalização/inspeção e laudos laboratoriais	Dez/08	1	Dez/08	-	10	1	10

* Possíveis Status de Execução: 1- Plenamente Executado dentro do prazo; 2 – Plenamente executado com atraso; 3 – Parcialmente Executado; 4 – Não executado



4.1. QUADRO RESUMO DA AGENDA SETORIAL DO CHOQUE DE GESTÃO (continuação) PRODUTOS

Nº	Item	Produto	Fonte de Comprovação	Prazo Pactuado	Execução no período			Proposta de Nota Parcial	Peso	Proposta de nota ponderada
					Status da Execução*	Data de Realização	Dias de atraso			
8	Transferência das atividades de fomento de florestas plantadas para a SEAPA	Adequação dos decretos de competência do IEF e da SEAPA	Decretos publicados no Diário Oficial	jun/08	4	-	-	0	2	0
9		Encaminhamento de proposta de alteração da legislação pertinente ao tema	Propostas de legislação encaminhada à ALMG	ago/08	4	-	-	0	2	0
10		Cumprimento das disposições definidas na ata, já assinada, da reunião entre SEPLAG, SEAPA e SEMAD	100% dos itens da Ata SEAPA/SEPLAG/IEF cumpridos	out/08	4	-	-	0	2	0

* Possíveis Status de Execução: 1- Plenamente Executado dentro do prazo; 2 – Plenamente executado com atraso; 3 – Parcialmente Executado; 4 – Não executado



INDICADORES

Nº	Item	INDICADOR	Unid. Medida	Valor de Referência		Execução no período					Peso	Proposta de nota ponderada
				Valor	Período de Referência	2008/01		2008/02		Proposta de nota parcial		
						Meta	Realiza do	Meta	Realizado			
11	Estudar a viabilidade de transferir para gestão privada, em arranjo de parceria, ações do projeto Agrominas: Agregação de Valor e Diversificação do Café	Número de participantes nos eventos realizados pelos Centros de Excelência do Café em Patrocínio, Machado, e Viçosa	ud	1200	2007			2300	2790	10	3	30
12	Aumentar o rebanho bovino vacinado	% médio das etapas de vacinação contra febre aftosa de bovinos e bubalinos no Estado	%	94	2007	-	-	94	96,81	10	4	40
13		Resultados das análises sorológicas realizadas anualmente, para verificação da circulação viral durante o monitoramento soro epidemiológico da Febre Aftosa no Estado de Minas Gerais	+ ou -	Negati vo	2006	-	-	Negati vo	Resultado não liberado pelo MAPA	-	3	



INDICADORES (Continuação)

Nº	Item	INDICADOR	Unid. Medida	Valor de Referência		Execução no período					Peso	Proposta de nota ponderada
				Valor	Período de Referência	2008/01		2008/02		Proposta de nota parcial		
						Meta	Realizado	Meta	Realizado			
14	Diminuir a ocorrência das pragas da banana e dos citros	% de propriedades monitoradas quanto a ocorrência das pragas da banana e do citros	%	-	-	-	-	36	50,74	10	3	30
15		Erradicação das pragas do citros em tempo hábil	%	-	-	-	-	100	100	10	1	10
16		Controle da praga da banana em tempo hábil	Dias	-	-	-	-	30	11	10	1	10
17	Aumento da participação da receita própria na receita total das vinculadas do Sistema de Agricultura	% de despesa custeada com recursos próprios em relação a despesa custeada com recursos do tesouro Estadual no IMA	%	35	2007	-	-	38,80	24,59	6,34	3	19
18		% de despesa custeada com recursos próprios em relação a despesa custeada com recursos do Tesouro Estadual na Ruralminas	%	44	2007	-	-	47,60 %	45,09%	9,47	3	28,41



INDICADORES (Continuação)

Nº	Item	INDICADOR	Unid. Medida	Valor de Referência		Execução no período					Peso	Proposta de nota ponderada
				Valor	Período de Referência	2008/01		2008/02		Proposta de nota parcial		
						Meta	Realizado	Meta	Realizado			
19	Aumento da participação da receita própria na receita total das vinculadas do Sistema de	% de despesa custeada com recursos próprios em relação a despesa custeada com recursos do Tesouro Estadual na Epamig	%	19	2007	-	-	14	9,54	6,81	3	20,4
20		% de despesa custeada com recursos próprios em relação a despesa custeada com recursos do Tesouro Estadual na Emater	%	9	2007	-	-	11,50	11,69	10	3	30
21	Garantir a aplicação de boas práticas de gestão, viabilizando as metas específicas de área meio da Agenda Setorial	Índice de execução dos indicadores/ações da Agenda Setorial de 2ª Etapa do Sistema		-	-	-	-	10	8,86	8,86	11	88,6
NOTA ESTIMADA DA AGENDA SETORIAL DO CHOQUE DE GESTÃO											8,25	



4.2. ITENS DA AGENDA SETORIAL

Garantir informações tempestivas sobre o desempenho de cada coordenadoria regional do IMA							
Produto Pactuado		Prazo Pactuado	Status de Execução				
			1	2	3	4	Dias de atraso
1	Especificação detalhada do sistema de repasse de informações	Dez/08	X				-
Possíveis Status de Execução: 1- Plenamente Executado dentro do prazo; 2 – Plenamente executado com atraso; 3 – Parcialmente Executado; 4 – Não executado							
Informação sobre execução:							
➤ Em 2008 o repasse de informações sobre os resultados das atividades operacionais das Coordenadorias Regionais do IMA ocorreu através do envio todo dia vinte de cada mês, via email, de uma planilha padronizada denominada AGM (Avaliação Gerencial Mensal) à Gerencia de Planejamento e Modernização Institucional. Essa planilha contempla todas as atividades desenvolvidas pelo IMA, previstas no seu planejamento operacional, onde é registrada a meta mensal e o realizado no mesmo período, possibilitando uma avaliação do alcance das metas da unidade específica. Essas informações permitem um acompanhamento regular das realizações das coordenadorias regionais e o controle dos gastos públicos. O grande desafio é agilizar a remessa dessas informações mensais com qualidade e segurança dos registros documentais comprobatórios dos serviços prestados.							
Fonte de comprovação:							
➤ Planilhas das Avaliações Gerenciais Mensais, devidamente preenchidas.							



Garantir informações tempestivas sobre o desempenho de cada coordenadoria regional do IMA						
Produto Pactuado		Prazo Pactuado	Status de Execução			
			1	2	3	4
2	Sistema informatizado de repasse das informações sobre atividades realizadas alimentado pelas 20 coordenadorias regionais	Dez/09	X			
Possíveis Status de Execução: 1- Plenamente Executado dentro do prazo; 2 – Plenamente executado com atraso; 3 – Parcialmente Executado; 4 – Não executado						
Informação sobre execução:						
➤ O sistema informatizado de Relatórios de Atividades foi concebido e está em desenvolvimento pela empresa de consultoria contratada, este sistema funciona como um módulo que alimenta um programa maior de Gerenciamento pelas Diretrizes (GPD). Com essa ferramenta o IMA passa a adotar um novo modelo de gestão que além do acompanhamento sistemático dos resultados das ações desenvolvidas permite avaliar também o seu custeio, dessa maneira disponibilizará informações a sociedade de forma transparente e atualizada.						
Fonte de comprovação:						
➤ Programa GPD já disponível na web, através do site https://sistemas.indg.com.br/gpd_ima						



Adotar o uso dos sistemas corporativos nas empresas subvencionadas							
Produto Pactuado		Prazo Pactuado	Status de Execução				
			1	2	3	4	
3	SIAD implantado em 18 unidades da EMATER-MG	10/2008	x				
Informação sobre execução							
A meta era 18 regionais realizando compras. A meta foi cumprida com cadastros no SIAD e realização de pregões presenciais e compras diretas nas 18 Unidades Regionais.							
Fonte de comprovação							
Isto pode ser comprovado através dos relatórios e editais de licitação das compras realizadas nos interiores.							



Adotar o uso dos sistemas corporativos nas empresas subvencionadas							
Produto Pactuado		Prazo Pactuado	Status de Execução				
			1	2	3	4	Dias de atraso
Nº 3 e 4	SIAFI implantado na EMATER e na EPAMIG	120 dias após a liberação da SEF				X	
Possíveis Status de Execução: 1- Plenamente Executado dentro do prazo; 2 – Plenamente executado com atraso; 3 – Parcialmente Executado; 4 – Não executado							
Informação sobre execução:							
Conforme orientação da SEAPA, esse produto seria retirado do Acordo de Resultados, uma vez que não existe, até a atual data, previsão de liberação do SIAFI pela Secretaria de Fazenda.							
Fonte de comprovação:							
n.a.							



Estudar a viabilidade de transferir para gestão privada, em arranjo de parceria, ações do projeto Agrominas: Agregação de Valor e Diversificação do Café							
Produto Pactuado		Prazo Pactuado	Status de Execução				
			1	2	3	4	Dias de atraso
5	Centro de Inteligência do Café transferido para parceiro privado.	Dez/08	X				0
Possíveis Status de Execução: 1- Plenamente Executado dentro do prazo; 2 – Plenamente executado com atraso; 3 – Parcialmente Executado; 4 – Não executado							
Informação sobre execução:							
Grande esforço foi feito para que representantes da cadeia produtiva do café assumissem a gestão do Centro de Inteligência do Café, cuja missão é viabilizar a captação, a organização, a produção e a gestão da informação referente ao Agronegócio Cafés do Brasil; catalisando esforços estratégicos para definir políticas e ações para o seu desenvolvimento sustentável.							
Fonte de comprovação:							
Publicação no Jornal Minas Gerais Seção Diário Executivo Parte 01 - Página 20 - Coluna 01 Data 06/01/09							
SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO Extrato do Termo Transferência entre si celebram o Estado de Minas Gerais, por intermédio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e o Centro de Inteligência do Café - CIC. Objeto: Termo de transferência definitiva pela SEAPA ao CIC, da gestão administrativa, financeira e operacional do projeto Centro de Inteligência do Café, integrante do Programa Estruturador Agrominas Café. Data de assinatura: 30/12/08. 2cm - 05 911.712 - 7							
Anexos:							
1. Cópia do termo de Transferência do CIC							
2. Cópia da publicação							



Estudar a viabilidade de transferir para gestão privada, em arranjo de parceria, ações do projeto Agrominas: Agregação de Valor e Diversificação do Café							
Produto Pactuado		Prazo Pactuado	Status de Execução				
			1	2	3	4	Dias de atraso
6	Centro de Inteligência do Café em funcionamento sem recursos do Tesouro Estadual (Fonte 10).	Dez/09					
Possíveis Status de Execução: 1- Plenamente Executado dentro do prazo; 2 – Plenamente executado com atraso; 3 – Parcialmente Executado; 4 – Não executado							
Informação sobre execução:							
Pactuado para dezembro de 2009.							
Fonte de comprovação:							
Pactuado para dezembro de 2009.							



4.2. ITENS DA AGENDA SETORIAL

Diminuir a ocorrência das pragas da banana e dos citros						
Produto Pactuado		Prazo Pactuado	Status de Execução			
			1	2	3	4
7	Região do Projeto Jaiba 100% livre das ocorrências das pragas em 2008	Dez/08	X			
Possíveis Status de Execução: 1- Plenamente Executado dentro do prazo; 2 – Plenamente executado com atraso; 3 – Parcialmente Executado; 4 – Não executado						
Informação sobre execução:						
➤ As inspeções nas propriedades são rotineiras e realizadas continuamente durante todo o ano pelos escritórios seccionais que localizam na área do distrito de irrigação do Projeto Jaiba. ➤ A inspeção sanitária nas propriedades de colonos e de empresas do distrito de irrigação dos municípios de Jaíba e Matias Cardoso (Projeto Jaiba) sujeita as pragas nas culturas de banana e/ou citros, objetiva preservar a sanidade vegetal garantindo a origem e qualidade destes produtos agrários, protegendo a saúde pública e o meio ambiente.						
Fonte de comprovação:						
Para a cultura da bananeira (Sigatoka Negra), instrução normativa nº 59 de 20 de outubro de 2006 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, termo de fiscalização/inspeção e laudos laboratoriais, na cultura do citros termo de fiscalização/inspeção, que encontra nas sedes dos escritórios seccionais que localizam na área do distrito de irrigação do Jaiba.						



Transferência das atividades de fomento de florestas plantadas para a SEAPA						
Produto Pactuado		Prazo Pactuado	Status de Execução			
			1	2	3	4
8	Adequação dos decretos de competência do IEF e da SEAPA	Jun/08				x
Possíveis Status de Execução: 1- Plenamente Executado dentro do prazo; 2 – Plenamente executado com atraso; 3 – Parcialmente Executado; 4 – Não executado						
Informação sobre execução:						
➤ Havia prazos distintos para os órgãos envolvidos relativos a mesma meta. ➤ O tratamento à questão proposta requer atuação da alta direção.						
Fonte de comprovação:						
Decretos publicados no Diário Oficial.						



Transferência das atividades de fomento de florestas plantadas para a SEAPA							
Produto Pactuado		Prazo Pactuado	Status de Execução				
			1	2	3	4	Dias de atraso
9	Encaminhamento de proposta de alteração da legislação pertinente ao tema	Ago/08				x	
Possíveis Status de Execução: 1- Plenamente Executado dentro do prazo; 2 – Plenamente executado com atraso; 3 – Parcialmente Executado; 4 – Não executado							
Informação sobre execução:							
➤ Havia prazos distintos para os órgãos envolvidos relativos a mesma meta. ➤ O tratamento à questão proposta requer atuação da alta direção.							
Fonte de comprovação:							
Propostas de legislação encaminhada à ALMG.							



Transferência das atividades de fomento de florestas plantadas para a SEAPA						
Produto Pactuado		Prazo Pactuado	Status de Execução			
			1	2	3	4
10	Cumprimento das disposições definidas na ata , já assinada, da reunião entre SEPLAG, SEAPA e SEMAD	Out/08				x
Possíveis Status de Execução: 1- Plenamente Executado dentro do prazo; 2 – Plenamente executado com atraso; 3 – Parcialmente Executado; 4 – Não executado						
Informação sobre execução:						
➤ Havia prazos distintos para os órgãos envolvidos relativos à mesma meta. ➤ O tratamento à questão proposta requer atuação da alta direção.						
Fonte de comprovação:						
100% dos itens da Ata SEAPA/SEPLAG/IEF cumpridos.						



INDICADOR

Estudar a viabilidade de transferir para gestão privada, em arranjo de parceria, ações do projeto Agrominas: Agregação de Valor e Diversificação do Café				
INDICADOR:	11 - Número de participantes nos eventos realizados pelos Centros de Excelência do Café em Patrocínio, Machado e Viçosa.			
Valores de Referência (histórico)		Período Atual	1º sem.	2º sem.
Período	2007	Metas	X	2300
Valor	1200	Resultados	X	2790
Informação sobre execução:				
Os resultados não são acumulativos.				
Os CEC's vêm atingindo seus objetivos que são:				
○ Aumentar a eficiência e a competitividade do setor; ○ Ampliar o conhecimento e capacitar profissionais; ○ Atender demanda de mão-de-obra qualificada; ○ Manter a comunidade científica envolvida no processo de transferência de tecnologia.				
Fonte de comprovação:				
Cópia das listas de presença.				



Aumentar o rebanho bovino vacinado				
INDICADOR:		12: Percentual médio das etapas de vacinação contra febre aftosa de bovinos e bubalinos no Estado		
Valores de Referência (histórico)		Período Atual	1º sem.	2º sem.
Período	2007	Metas		94%
Valor	94%	Resultados		96,81%
Informação sobre execução:				
➤ Média das etapas de vacinação contra a febre aftosa realizadas em março/maio e novembro de 2008. ➤ Memória de Calculo: % de vacinação março/maio = 96,61% relatório controle de vacinação contra FA (VA1) março/maio mais % vacinação novembro = 97,00% relatório de vacinação contra FA, dividido por dois = 96,81. ➤ A vacinação contra a febre aftosa tem como objetivo preservar a sanidade dos bovinos e bubalinos visando à erradicação da mesma, contribuindo assim em manter o status de Minas Gerais como área livre de Febre Aftosa e também como exportador de carne para a União Européia e demais países importadores.				
Fonte de comprovação:				
Relatório de controle de vacinação contra Febre Aftosa (VA1) 2008 emitido pela Gerencia de Defesa Animal do IMA.				



Aumentar o rebanho bovino vacinado				
INDICADOR:		13: Resultados das análises sorológicas realizadas anualmente, para verificação da circulação viral durante o monitoramento soro epidemiológico da Febre Aftosa no Estado de Minas Gerais		
Valores de Referência (histórico)		Período Atual	1º sem.	2º sem.
Período	2006	Metas		Negativo
Valor	Negativo	Resultados		
Informação sobre execução:				
➤ Foram feitas coletas de soro sanguíneo de bovinos e bubalinos nas propriedades selecionadas para a verificação da atividade viral da Febre Aftosa em 2008 e enviado para análises laboratoriais (laboratórios credenciados pelo MAPA), mas o resultado da sorologia que é de responsabilidade do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) ainda não foi liberado até a presente data. ➤ Proponho que esse indicador seja desconsiderado para a avaliação em função do atraso na liberação dos resultados laboratoriais pelo MAPA.				
Fonte de comprovação:				
Relatórios MAPA/PANAFTOSA (não divulgados até o momento)				



Diminuir a ocorrência das pragas da banana e dos citros							
INDICADOR:		14: % de propriedades monitoradas quanto à ocorrência das pragas da banana e do citros					
Valores de Referência (histórico)					Período Atual	1º sem.	2º sem.
Período	-				Metas		36,00
Valor	-				Resultados		50,74
Informação sobre execução:							
➤ Resultados acumulados durante o ano. ➤ Somatório das propriedades produtoras de banana monitoradas em numero de 1.211 mais somatórios das propriedades produtoras de citros monitoradas em numero de 356 no ano de 2008, em relação ao somatório do numero de cadastro de propriedades produtoras de banana (2.016) e o cadastro de propriedades produtoras de citros (1.072). ➤ Os resultados alcançados no monitoramento têm como objetivo preservar a sanidade e o meio ambiente promovendo o controle e a erradicação das pragas que ocorrem nas plantações de banana e de citros, visando garantir a produtividade das lavouras e o acesso destes produtos da agricultura Mineira ao mercado nacional e internacional.							
Fonte de comprovação:							
Termos de Fiscalizações emitidos pelos técnicos dos Escritórios seccionais localizados nas áreas produtoras de banana e citros do Estado de Minas Gerais.							



Diminuir a ocorrência das pragas da banana e dos citros							
INDICADOR:		15: Erradicação das pragas do citros em tempo hábil					
Valores de Referência (histórico)					Período Atual	1º sem.	2º sem.
Período					Metas		100
Valor					Resultados		100
Informação sobre execução:							
➤ Resultado acumulado durante o ano. ➤ Após os resultados das análises laboratoriais, as plantas com sintomas foram erradicadas imediatamente, com tempo inferior a sessenta dias. ➤ Com a detecção da praga dos citros (Greening) em dois municípios mineiros foram coletados materiais para análises e encaminhados ao laboratório do IMA em Belo Horizonte. Confirmado o resultado positivo os técnicos dos escritórios seccionais foram a propriedade e erradicaram as plantas com sintomas, possibilitando assim um controle eficaz na propagação da praga, garantindo a produtividade da lavoura e o acesso do produto ao mercado.							
Fonte de comprovação:							
Termos de fiscalização, termos de coleta de amostras, resultados de amostras laboratoriais, termos de interdição, fichas de erradicação. Todos os documentos encontram nos escritórios seccionais de São Sebastião do Paraíso e Alterosa.							



Diminuir a ocorrência das pragas da banana e dos citros							
INDICADOR:		16: Controle da praga da banana em tempo hábil					
Valores de Referência (histórico)					Período Atual	1º sem.	2º sem.
Período					Metas		30 dias
Valor					Resultados		-
Informação sobre execução:							
➤ Nenhuma ocorrência da praga Sigatoka Negra no Estado de Minas Gerais durante o ano de 2008. ➤ A proposta é que este indicar, apesar de não ter ocorrido a presença da praga, anualmente é feita a vigilância sistemática pelo IMA nas principais regiões produtoras de banana, com fiscalizações e coletas de amostras para análises laboratoriais.							
Fonte de comprovação:							
Termos de fiscalização, termos de coleta de amostra e laudos de resultados laboratoriais negativos para a praga.							



Aumento da participação da receita própria na receita total das vinculadas do Sistema de Agricultura							
INDICADOR:		17: % de despesa custeada com recursos próprios em relação à despesa custeada com recursos do tesouro Estadual no IMA					
Valores de Referência (histórico)					Período Atual	1º sem.	2º sem.
Período	2007				Metas		38,80
Valor	35,00				Resultados		24,59
Informação sobre execução:							
➤ Resultado acumulado no ano. ➤ Valor da despesa da fonte 60 empenhada, (recurso próprio) no valor de 13.928.701,59 em relação ao valor da despesa da fonte 10 empenhada, (tesouro) no valor de 56.640.589,34. ➤ Com a autorização do Governo do estado para a implementação do “Projeto Estruturador Certifica Minas” fez se necessário o aumento do quadro de servidores do IMA, passando de 1.150 para 1.450, também com a autorização do Governo de Estado ao reconhecer que a remuneração do quadro de servidores estava notadamente defasado em relação ao mercado, havendo uma evasão de profissionais altamente qualificado, enviou e aprovou via assembléia o projeto de lei que criou a Gratificação de Escolaridade Desempenho e Produtividade Individual e Institucional – GEDIMA. (Lei nº 17.716 de 11/08/08 art. 2º e Decreto nº 44.890 de 09/09/08). Desta maneira este dois fatores contribuíram para que o desembolso por parte do tesouro fosse maior, contribuindo para que o índice pactuado não fosse atingido mesmo com o crescimento real da receita própria do IMA de 37,85% (12.324.127,18 em 2007 para 16.988.332,00 em 2008).							
Fonte de comprovação:							
Demonstrativo contábil da arrecadação retirado do SIAFI.							



AUMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA RECEITA PRÓPRIA NA RECEITA TOTAL DAS VINCULADAS DO SISTEMA DA AGRICULTURA																											
INDICADOR:		18: % DE DESPESA CUSTEADA COM RECURSOS PRÓPRIOS EM RELAÇÃO A DESPESA CUSTEADA COM RECURSOS DO TESOURO ESTADUAL NA RURALMINAS																									
Valores de Referência (histórico)					Período Atual	1º sem.	2º sem.																				
Período	2004	2005	2006	2007	Metas	-	47,81%																				
Valor	-	-	-	44%	Resultados	-	45,09%																				
Informação sobre execução:																											
- Os resultados deste indicador são acumulativos dentro do exercício. - Despesas fonte 60: 22.899,42 + 4.245.566,21 + 58.422,69 + 16.845,10 = R\$ 4.343.733,42. - Despesas fonte 10: 4.831.537,64 + 435.333,67 + 21.909,45 = R\$ 5.288.780,76 - Soma das fontes: R\$ 9.632.514,18. % despesa fonte 60: 45,09% % despesa fonte 10: 54,91%																											
<table><caption>Dados do Gráfico de Barras (em R\$)</caption><thead><tr><th>Ano</th><th>Receita</th><th>Despesa</th><th>Saldo</th></tr></thead><tbody><tr><td>ANO 2005</td><td>~60.000.000</td><td>~50.000.000</td><td>~10.000.000</td></tr><tr><td>ANO 2006</td><td>~65.000.000</td><td>~35.000.000</td><td>~30.000.000</td></tr><tr><td>ANO 2007</td><td>~80.000.000</td><td>~70.000.000</td><td>~10.000.000</td></tr><tr><td>ANO 2008</td><td>~150.000.000</td><td>~130.000.000</td><td>~20.000.000</td></tr></tbody></table>								Ano	Receita	Despesa	Saldo	ANO 2005	~60.000.000	~50.000.000	~10.000.000	ANO 2006	~65.000.000	~35.000.000	~30.000.000	ANO 2007	~80.000.000	~70.000.000	~10.000.000	ANO 2008	~150.000.000	~130.000.000	~20.000.000
Ano	Receita	Despesa	Saldo																								
ANO 2005	~60.000.000	~50.000.000	~10.000.000																								
ANO 2006	~65.000.000	~35.000.000	~30.000.000																								
ANO 2007	~80.000.000	~70.000.000	~10.000.000																								
ANO 2008	~150.000.000	~130.000.000	~20.000.000																								
Este indicador demonstra o quanto a Ruralminas participa do total de suas despesas no exercício em relação às despesas custeadas pelo Governo do Estado de Minas Gerais. O gráfico acima mostra que a Ruralminas obteve nos anos anteriores superávits, que são transferidos ao Tesouro Estadual. Os dados coletados indicam um crescimento proporcional entre as despesas realizadas na fonte 60 e a receita arrecadada. Destacamos que, de acordo com a série histórica, os valores da fonte 60.1 não estão sendo suficientes para cobrir as despesas anuais. Por isso, vemos a necessidade da SEPLAG, diante dos dados apresentados, fazer uma revisão no valor definido à época da elaboração do orçamento, da fonte 60.1. Caso isso não seja feito, a Ruralminas nunca poderá cumprir a meta estabelecida e estará contribuindo negativamente para a avaliação do Sistema da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA.																											
Fonte de comprovação:																											
SIAFI.																											



AUMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA RECEITA PRÓPRIA NA RECEITA TOTAL DAS VINCULADAS DO SISTEMA DA AGRICULTURA						
INDICADOR:		19: - % de despesa custeada com recursos próprios em relação a despesa custeada com recursos do Tesouro Estadual na EPAMIG				
Valores de Referência (histórico)					Período Atual	2008
Período	XX	XX	XX	XX	Meta	14%
Valor	XX	XX	XX	XX	Resultado	9,54%
Informação sobre execução:						
○ O resultado é cumulativo referente ao exercício de 2008. ○ Para efeito de cálculo do indicador foram consideradas as despesas financeiras executadas no exercício. ○ Fórmula: Despesa de fonte 60 executada / Despesa de fonte 10 executada ○ A meta foi estimada considerando os valores orçamentários iniciais do ano de 2008 previstos para as fontes: 10-1 e 60-1. ○ Durante o exercício de 2008, houve suplementação da fonte 10-1 referente ao programa Minas Sem Fome no valor de R\$6.420.000,00, aumentando consideravelmente o volume referente às despesas custeadas com recurso do Tesouro. Por outro lado, devido à realização de obras na unidade industrial do Instituto Cândido Tostes – ILCT, as atividades ficaram paralisadas, impactando de forma significativa na execução das despesas custeadas com recurso próprio. Vale ressaltar que o ILCT consiste na unidade da EPAMIG que mais demanda recursos para realização das suas atividades. Isto posto, a meta foi comprometida, perfazendo um percentual anual de 9,54%. ○ Memória de Cálculo: DESPESA ORÇADA (TOTAL): R\$ 56.270.227,06 DESPESA ORÇADA (FONTE TESOURO): R\$ 51.368.714,23 DESPESA ORÇADA (FONTE RECURSO PRÓPRIO): R\$ 4.901.512,83 $R\\$ 4.901.512,83 / R\\$ 51.368.714,23 \times 100 = 9,54\%$						
Fonte de comprovação:						
SIAFI.						



NOME DO ITEM						
Produto Pactuado		Prazo Pactuado	Status de Execução			
			1	2	3	4
20	% da despesa custeada com RDA em relação à despesa custeada com recursos do Tesouro Estadual na EMATER-MG	2008	x			
Informação sobre execução						
A Empresa, para sua atividade normal, recebe do Tesouro Estadual, o equivalente a 76,55% da despesa com pessoal e encargos, ficando responsável pelos 23,45% restantes e também responsável por toda a despesa operacional. Em 2008, o dispêndio com RDA ficou em 11,42%, acima dos 9% do valor de referência.						
Fonte de comprovação						
Relatório RFCAE65M Página 1 – SIAFI.						



GARANTIR A APLICAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO, VIABILIZANDO AS METAS ESPECÍFICAS DE ÁREA MEIO DA AGENDA SETORIAL			
INDICADOR:	21 - ÍNDICE DE EXECUÇÃO DOS INDICADORES/AÇÕES DA AGENDA SETORIAL DE 2ª ETAPA DO SISTEMA		
Valores de Referência (histórico)		Período Atual	2008
Período	-	Meta	10
Valor	-	Resultado	8,86
Informação sobre execução:			
Descrição: O(s) Acordo(s) de Resultados de 2ª Etapa configura(m)-se como acordo(s) acessório(s) ao Acordo de 1ª Etapa do Sistema. Sua função é estabelecer metas para as equipes de cada órgão e entidade de forma a promover o alinhamento entre as ações das equipes de trabalho e a estratégia de governo. Por sua vez, os itens identificados como Agenda Setorial objetivam solucionar os gargalos administrativos e/ou estruturais dos órgãos/entidades e foram pactuados em todos os Acordos de 2ª Etapa. Em sua maioria, abarcam os indicadores e ações para as unidades de planejamento e gestão, as assessorias jurídicas, auditorias setoriais e assessorias de comunicação. Serão considerados para fins de cálculo do índice de execução acima definido, os indicadores e ações identificados na coluna de vinculação estratégica como Agenda Setorial nos quadros de produtos e metas das equipes dos órgãos/entidades com Acordo de 2ª Etapa vigente até a data da avaliação. Fórmula: A forma de apuração do indicador é composta de 2 (duas) fases: 1) Índice de execução do órgão/entidade = $\frac{\sum (\text{notas dos indicadores} / \text{produtos identificados em cada órgão/entidade como Agenda Setorial})}{\sum (\text{número de indicadores e produtos da Agenda Setorial de 2ª Etapa})}$ Obs.: serão desconsiderados os pesos definidos na 2ª Etapa. 2) Índice de execução do sistema = $\frac{\sum (\text{Índ. execução dos órgão/entidades})}{\sum (\text{nº de órgão/entidades do sistema})}$ ○ Memória de Cálculo: ○ SEAPA = $(270/27) = 10$ ○ IMA = $(1.272,67/132) = 9,64$ ○ RURALMINAS = $(125,22/18) = 6,95$ ○ SISTEMA SEAPA = $(10 + 9,64 + 6,95)/3 = 8,86$			
Fonte de comprovação:			
Superintendência de Modernização Institucional (DCMG).			



5. INDICADORES DE RACIONALIZAÇÃO DO GASTO

5.1. QUADRO RESUMO DOS INDICADORES DE RACIONALIZAÇÃO DO GASTO

Indicadores de Racionalização do Gasto		Órgão / Entidade	Referência	Metas	Resultados	Metas	Resultados	Desempenho	Nota
			2006	2007	2007	2008	2008	2008	2008
1	Número de Remanejamentos Orçamentários	1231 - SEAPA	7	6	7	7	6	1 alteração abaixo do limite	10,0
		2111 - RURALMINAS	3	3	4	4	5	1 alteração acima do limite	8,0
		2371 - IMA	3	3	3	4	2	2 alterações abaixo do limite	10,0
		3041 - EMATER	3	3	0	3	2	1 alteração abaixo do limite	10,0
		3051 - EPAMIG	2	3	4	4	3	1 alteração abaixo do limite	10,0
2	Limite de gastos com despesa típica da área meio	1231 - SEAPA	R\$ 5.022.518	R\$ 4.559.364	R\$ 3.605.643	R\$ 3.731.841	R\$ 3.099.977	16,9% abaixo do limite	10
		2111 - RURALMINAS	R\$ 3.408.174	R\$ 3.408.174	R\$ 3.245.425	R\$ 2.882.165	R\$ 3.574.722	24% acima do limite	1
		2371 - IMA	R\$ 5.798.535	R\$ 5.798.535	R\$ 8.139.791	R\$ 6.855.509	R\$ 10.025.564	46,2% acima do limite	0
		3041 - EMATER	-	-	-	-	-	-	-
		3051 - EPAMIG	-	-	-	-	-	-	-
3	Monitoramento do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento - SIGPLAN	Todos os órgãos do sistema	-	-	-	100%	81%	-	8,1
Em relação à 2008:		SEAPA, IMA e EPAMIG: foram descartados 1 remanejamento de cada um desses órgãos por meio dos decretos 141, 140 e 85 respectivamente. Motivos: Pades para os dois primeiros casos e equívoco da SEPLAG na elaboração do decreto no caso da EPAMIG A consulta foi baseada na execução do orçamento até o dia 15/01/2009. O monitoramento teve como base as notas do 3º, 4º e 5º bimestres do ano. Por decisão da SCPPO, em atendimento ao princípio da isonomia, o monitoramento do 6º bimestre não será computado para efeito de apuração do indicador "Monitoramento do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento do SIGPLAN" do Acordo de Resultados de 2008, bem como não será computado no mesmo indicador para o Acordo de Resultados de 2009.							
NOTA FINAL SISTEMA		7,1							



Indicadores de racionalização gasto		Órgão/entidade	Referencia 2006	Metas 2007	Resultados 2007	Metas 2008	Resultados 2008	Desempenho 2008	Nota 2008
1	Numero de remanejamento s orçamentários	2371 - IMA	3	3	3	4	3	Duas alterações abaixo do limite	10,0
2	Limite de gastos com despesa típica da área meio	2371 - IMA	R\$ 5.798.535	R\$ 5.798.535	R\$ 8.139.791	R\$ 6.855.509	R\$ 10.025.564	46,2% acima do limite	0
3	Monitoramento do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento - SIGPLAN	Todos os órgãos do sistema	-	-	-	100%	81%	-	8,1

5.1.a) NÚMERO DE REMANEJAMENTOS ORÇAMENTÁRIOS

Execução: Meta cumprida

5.1.b) LIMITE DE GASTOS COM DESPESAS TÍPICAS DE ÁREA MEIO

Item 2 – RURALMINAS - 2111 – 24% acima do limite.

Execução:

- Os resultados deste indicador são acumulativos.
- $[(\text{Despesa realizada} - \text{Meta de despesa}) / \text{Meta de despesa} * 100] = [(3.574.722,00 - 2.882.165,32) / 2.882.165,32 * 100 = 692.556,68 / 2.882.165,32 * 100 = 0,24 * 100 = 24,00\%$

Conforme cálculo o desempenho descrito no Acordo de Resultados 1ª Etapa, a Ruralminas, por realizar 24,00% de despesa realizada acima da meta, obteve a nota 1.

Os convênios, em sua maioria, não liberam recursos em custeio. Assim, a Ruralminas, juntamente com o Tesouro Estadual, é quem assume essa responsabilidade. Ao verificarmos a série histórica dos gastos de despesas típicas de área meio, conclui-se que a meta está fora do valor necessário para cobrir todas as despesas anuais. Assim, faz-se necessário que a SEPLAG revise o valor definido à época da elaboração do orçamento.



Item 2 – IMA - 2371 – 46,2% acima do limite.

Execução: A execução do Projeto Estruturador Certifica Minas incrementou de forma expressiva as atividades do IMA com a inserção de práticas modernas de gerenciamento e acompanhamento, bem como prestação de serviço a sociedade, notadamente na informatização e interligação via web das 245 unidades descentralizadas, levando a um aumento considerável de despesas no item: serviços de informática (Telemar/Velox, CTBC/Net Super, Embratel/via satélite, interface via Prodemge). Além disso, esse incremento ocorreu em função do aumento das metas físicas nas atividades de Defesa Sanitária Animal, Vegetal e Certificação, elevando o item diária.

5.1.c) MONITORAMENTO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS E DE PLANEJAMENTO - SIGPLAN

Execução: Resultado 2008 – 81%.

6. PROPOSIÇÃO DE RECOMENDAÇÕES A SEREM APROVADAS PELA CAA PARA TODOS OS OBJETOS DE PACTUAÇÃO

Seguem abaixo as proposições de recomendação à CAA, com vistas ao aprimoramento do processo de avaliação e das próximas pactuações:

Recomendações	
1	Unificar o acompanhamento dos Acordos, 1ª e 2ª etapa.
2	Enviar ao longo do ano os resultados parciais do Acordo de Resultados de 1ª etapa (indicadores do objeto de pactuação “racionalização do gasto” e monitoramento de receitas)



7. QUADRO GERAL DE DESEMPENHO ESTIMADO

ITENS AVALIADOS	Notas	% de equivalência	Proposta de nota
Resultados finalísticos	8,7	25	2,18
Execução dos projetos estruturadores	7,96	40	3,18
Execução da Agenda setorial do Choque de Gestão	8,25	25	2,06
Racionalização do gasto	7,1	10	0,71
PROPOSTA DE NOTA			8,13

O presente Relatório traduz o desempenho Sistema Operacional de Agricultura, Pecuária e Abastecimento na 1ª etapa do Acordo de Resultados referente ao período de 2008. Cabe à Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA) proceder a avaliação a partir das informações contidas neste relatório e atribuir nota. A nota final dos Acordos de resultados será baseada na nota atribuída pela CAA e se sujeitará às ponderações previstas no Decreto nº 44 873 de 14 de Agosto de 2008.

A nota final após todo o processo de avaliação da 1ª etapa do Acordo de Resultados será, também, fator ponderador para definição das notas finais das equipes, na 2ª etapa do Acordo de Resultados.

Belo Horizonte, 08 de abril de 2009.

GILMAN VIANA RODRIGUES
Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento